



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS MENORES DE 5 ANOS

FERREIRA, Flávia Fernanda Froz¹; TURCATO, Bruna¹; SCHWARZ, Cibele Nunes¹;
LANG, Elenise Dias¹; SARTORI, Francieli¹; ALBRECHT, Gabriela¹; SOUZA, Miriam de¹;
ROSA, Carolina Böettge²; VILLA REAL, Isabel Cristina Gomes³.

Palavra-Chaves: Estado Nutricional. Crianças. Hospitalização.

A avaliação do estado nutricional tem se tornado aspecto cada vez mais importante no estabelecimento de situações de risco, no diagnóstico nutricional e no planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Sua importância é reconhecida tanto na atenção primária, para acompanhar o crescimento e a saúde da criança e do adolescente, quanto na detecção precoce de distúrbios nutricionais, seja desnutrição, ou obesidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de crianças menores de 5 anos hospitalizadas em hospital filantrópico do município de Cruz Alta/RS. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2012, durante a internação dos pacientes. Para a avaliação, utilizaram-se os índices peso/estatura, estatura/idade e peso/idade. A amostra foi composta por 25 crianças, 48% do sexo feminino (n=12) e 52% do sexo masculino (n=13), variando a idade entre 4 a 50 meses. Os resultados encontrados segundo peso/estatura foi que 64% das crianças estavam eutróficas (n=16), 28% com sobrepeso (n=7) e 8% com risco de sobrepeso (n=2). Na relação estatura/idade, 88% apresentaram ter estatura adequada para a idade (n=22) e 12% tinham baixa estatura para idade (n=3). O índice peso/idade demonstrou que 72% das crianças possuíam peso adequado para a idade (n=18), 24% estavam com o peso elevado para idade (n=6) e 4%, baixo peso para idade (n=1). Nesta amostra, os motivos de internação mais comuns foram problemas respiratórios e episódios de diarreia. Os resultados encontrados demonstram, no geral, um bom estado nutricional das crianças avaliadas, porém, deve-se ressaltar que esta avaliação foi feita no ingresso ao hospital e que, muitas vezes, o tempo de internação hospitalar pode levar a perda de peso, por inapetência ou fatores relacionados a doença apresentada. Portanto, essa avaliação deve ser contínua, diária ou semanal, de acordo com o estado nutricional no ingresso, idade e patologias diagnosticadas. Ainda, é importante cabe destacar que algumas deficiências nutricionais específicas podem ocorrer sem comprometimento antropométrico imediato, e sua detecção depende da realização de cuidadosa anamnese nutricional, através de métodos dietéticos, clínicos e bioquímicos, que também fazem parte da avaliação do estado nutricional. A identificação do risco nutricional e a garantia da monitoração contínua do crescimento fazem da avaliação nutricional um instrumento essencial conhecer as condições de saúde dos pacientes pediátricos.

¹ Acadêmicas do Curso de Nutrição da UNICRUZ.

² Professora do Curso de Nutrição da UNICRUZ.

³ Professora do Curso de Nutrição da UNICRUZ. Orientadora do trabalho. vreal5@brturbo.com.br